

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
M uy melhor cameu gouerno O q(ue) reuoluo caderno Gouerna(n) e dinuerno Ouestem be(n) de brou. E iaz eno inferno Oq(ue)o guaanhou	Muy melhor ca m?eu governo, o que revolv?o caderno governan, e d?inverno o vestem ben de brou; e iaz eno inferno o que o guaanhou.
	II
A ndam o seu come(n)do E malo. desspe(n)de(n)do E baratas fazendo Que el nu(n)ca cuydou. E iaz no fogardendo Q(ue)o guaanhou.	Andam o seu comendo e mal o desspendendo e baratas fazendo que el nunca cuydou; e iaz no fog?ardendo que o guaanhou.
	III
O q(ue) seu. mal pecado Foy e desbaratado E anda en g(ui)sado Que(n) sempro seu guardou. E iaz atorme(n)tado Queo guaanhou.	O que seu, mal pecado, foy, é desbaratado, e anda én guisado quen sempr?o seu guardou; e iaz atormentado que o guaanhou.

- letto 251 volte